



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
CPI - CRIMES CIBERNÉTICOS**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2015.
(Do Sr. Alexandre Leite)**

Solicita convocar a Senhora Danielle Fonteles, proprietária da agência Pepper Interativa.

Sr. Presidente,

Com fundamento no art. 58, § 3º da Constituição Federal e art. 36 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência que seja convocada a Senhora Danielle Fonteles, proprietária da agência Pepper Interativa, para prestar depoimento nesta CPI destinada *“a investigar a prática de crimes cibernéticos e seus efeitos deletérios perante a economia e a sociedade neste país”*.

J U S T I F I C A T I V A

Mesmo após a sanção da Lei nº 12.737, de 2012, que tipifica como crimes as infrações relacionadas ao meio eletrônico, o cometimento dos chamados crimes cibernéticos tem crescido no Brasil.

Nesse cenário, ganhou relevância na última campanha eleitoral a atuação das chamadas “guerrilhas virtuais”, as quais utilizam o ambiente da internet para caluniar, difamar, injuriar e proferir toda espécie de ofensas contra partidos e candidatos.

Escondidos por trás de perfis anônimos ou “fakes”, os guerrilheiros virtuais também espalham ódio e promovem perseguições a quem faça qualquer tipo de contraditório. É evidente, portanto, que tal postura autoritarista afronta os princípios do Estado democrático de direito.



CÂMARA DOS DEPUTADOS CPI - CRIMES CIBERNÉTICOS

Em reportagem recente, a Revista Época¹ revelou que Jeferson Monteiro, criador do perfil “Dilma Bolada”, encabeça lista de pagamentos da Pepper Interativa, a agência que, segunda a revista, faz guerrilha virtual para o Partido dos Trabalhadores. Segundo a matéria, Jeferson recebe R\$ 20 mil mensais da Pepper “para fazer Dilma divar nas redes e zoar sem dó os adversários políticos da presidente e do partido”.

Diz ainda a reportagem:

“As provas estão em documentos enviados pela Pepper ao STJ. A Pepper é uma espécie de agência parapartidária do PT. É usada para tudo que o partido não pode fazer diretamente em campanhas ou nas redes sociais – como guerrilha digital a favor do governo e contra os assim declarados inimigos da causa.

Atualmente, a Pepper tem oito clientes, e receita mensal de 1,2 milhão de reais. O PT é, de longe, seu principal cliente. Todo mês o partido paga 530 mil reais à Pepper, algo como 45% das receitas (declaradas) da empresa.”

Época também afirma que a Pepper trabalhou nas duas campanhas presidenciais de Dilma Rousseff e está sendo investigada na Operação Acrônimo, em que a PF descobriu evidências dum esquema de lavagem de dinheiro e corrupção envolvendo o governador de Minas, Fernando Pimentel, e operadores do PT.

A dona da agência, Danielle Fonteles é investigada por intermediar pagamentos do BNDES para a mulher do governador Fernando Pimentel, Carolina Oliveira, no período que ele era ministro de Dilma e chefiava o banco. Dani, como é chamada, usou até contas secretas na Suíça para receber dinheiro, enquanto pagava faturas de cartão de crédito da mulher de Pimentel.

¹ <http://epoca.globo.com/tempo/noticia/2015/08/agencia-contratada-pelo-pt-paga-r-20-mil-de-salario-dilma-bolada.html>



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
CPI - CRIMES CIBERNÉTICOS**

É evidente, portanto, a estreita ligação entre o Partido dos Trabalhadores e a agência Pepper Interativa, que é acusada de financiar perfis virtuais falsos para praticar crimes contra a honra de adversários políticos do PT.

Diante de todo o exposto, de forma a bem realizar os trabalhos desta Comissão Parlamentar de Inquérito, entendemos indispensável a oitiva Senhora Danielle Fonteles, proprietária da agência Pepper Interativa.

Sala das Sessões, em de de 2015.

**Deputado ALEXANDRE LEITE
DEM/SP**